

Emanuel Pinheiro "intima" Mauro para debater a Saúde de Cuiabá

Gilberto Leite

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, gravou um vídeo em frente ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) expondo a crise da saúde na capital e convidando o governador Mauro Mendes para debater soluções. Dos 298 pacientes internados no HMC, apenas 78 são de Cuiabá, enquanto os outros 220 são do interior. Emanuel mencionou a possibilidade de estadualizar o HMC e desafiou o governador a discutir o assunto. Ele ressaltou que a população cuiabana está arcando com os custos das internações do interior devido ao suposto subfinanciamento do Estado. Além disso, defendeu a estadualização do hospital, argumentando que já atua como um hospital regional

PÁG. 6



Mendes lembra que obras na MT-251 são urgentes e aguarda por ICMBio

PÁG. 3

APOIO A BOTELHO

PSB está liberado, avisa Ministro

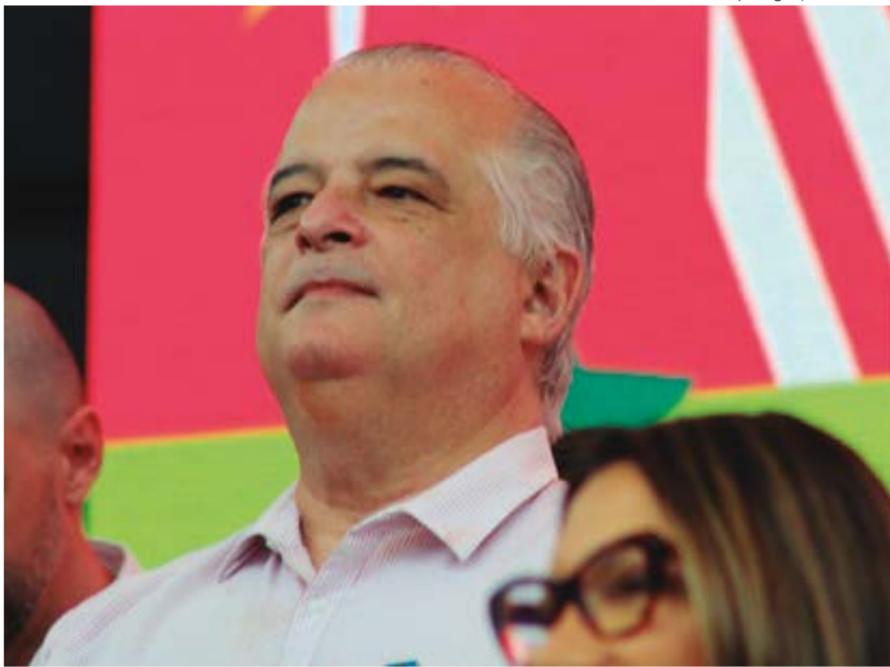
Henrique Miguel / Ascom MEMP

Da Redação

Em visita a Cuiabá na terça-feira, 23 de abril, o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, afirmou que seu partido, o PSB, liberou seus correligionários para apoiarem as candidaturas municipais que mais lhe agradarem. Na capital, o presidente estadual do partido, deputado Max Russi, já declarou apoio à pré-candidatura do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União).

Nacionalmente, o PSB é aliado à Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) e ocupa a vice-presidência, com Geraldo Alckmin. Porém, Márcio França ressaltou que as decisões partidárias do PSB buscam sempre a autonomia local e que não há 'ordens' do presidente Lula (PT) para reforçar candidaturas petistas.

"O presidente Lula é presidente da República e é o presidente de todos os brasileiros, dos que votaram nele e dos que não votaram. Do partido dele e do que não é do partido dele. Então, ele naturalmente tem as suas preferências partidárias. Ele é do PT,



todo mundo sabe, é uma pessoa histórica no PT, que é o partido da vida dele. Mas, por exemplo, em São Paulo, nós temos uma candidata a prefeita, a Tábata Amaral, que concorre com o candidato dele, que é o Guilherme Boulos. É do jogo! A gente torce para que vão os dois para o segundo turno e fica melhor assim. Mas, se não for, a disputa é disputa. Depois, no final, a gente, claro, se une pelo

bem do Brasil. Mas, na disputa local, a decisão é sempre local", explicou.

Max Russi lembra que o partido sempre foi flexível com relação à liberação de seus membros e citou o caso de Mato Grosso, onde o partido é apoiado a administração do governador Mauro Mendes, do União Brasil, que caminhou na oposição a Lula durante as eleições de 2022.

"Como a estadual faz com as municipais, o

PSB dá essa autonomia aos municípios para tomar as decisões onde está o problema. E tanto o Márcio como o nosso presidente do PSB, o Carlos Siqueira, a gente teve muita autonomia na condução do partido aqui. Lógico, sempre escutando, vendo a orientação, mas sempre procurando aquilo que é melhor para o partido e para as políticas públicas, o melhor para Mato Grosso", concluiu.

SUCCESSÃO DE EMANUEL

Mauro demonstra fé em Botelho: é o único

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) deixou claro que irá trabalhar para que o deputado estadual Eduardo Botelho (União), presidente da Assembleia Legislativa, seja o próximo prefeito de Cuiabá. Ele afirmou que confia no trabalho do parlamentar para tirar a capital do buraco e atoleiro financeiro que se encontra.

"Eu acredito que o Botelho, com a experiência dele, é um empreendedor, muito tempo da iniciativa privada, muita experiência no serviço público, gestor ali como presidente da AL, tem que gerir uma Casa que tem bastante funcionários, precisa seguir a lei, é alguém com predados e competência para ajudar neste processo de tirar Cuiabá do buraco e do atoleiro financeiro", afirmou durante entrevista ao Pod Olhar.

Mauro reafirmou o compromisso de entrar na campanha do Botelho e apontou que Cuiabá ficou para trás.

"Primeiro, vou trabalhar para que o Botelho seja prefeito, eu só tenho um voto, meu voto vale igual de qualquer cidadão, mas eu tenho o dever e direito de dar minha

opinião sobre a impressão da cidade, fui prefeito, sou governador, e está cada vez mais claro que Cuiabá ficou para trás. É muito comum no interior encontrar terrenos urbanos que vale mais que na capital, o agronegócio foi para interior, a nossa feira que tínhamos na Acimat acabou, as feiras do interior são 10 vezes maiores e mais importante e Cuiabá está ficando para trás", comentou.

O governador aproveitou ainda para descartar qualquer rumor de proximidade de Botelho com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), lembrando que o prefeito enfrenta um enorme desgaste diante da administração caótica que realizou na cidade.

"Eu não acredito que Botelho tenha proximidade com Emanuel, mas quem tiver proximidade do Emanuel, seguramente, perde a eleição, seja quem for, mas essa pessoa não é Eduardo Botelho. Qualquer um que entende de política sabe disso. Emanuel não é uma poita, é um submarino que submergiu Cuiabá nas trevas, afundou Cuiabá em dívidas, está um caos a administração, e quem encostar nisso vai vibrar na mesma frequência dele", finalizou.

EDITORIAL

Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um testemunho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por

vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, desta-

cando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações

sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser

contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

Os fosséis vão às escolas

Caubi Kuhn (*)

Para muitas pessoas, é uma grande surpresa saber que em Mato Grosso já viveram na era mesozoica grandes dinossauros como Pycnonemosaurus nevesi e os Sauropodes, ou que na era cenozoica tatus gigantes, preguiças gigantes e mastodontes (elefante brasileiro) já caminharam pelos solos matogrossenses. Desde o século XIX, diversas expedições científicas realizam coletas de fosséis no estado. O destino destes materiais, na maioria das vezes, eram grandes museus de outras partes do país ou do planeta.

Embora conhecidos pelo mundo, a distância entre os fosséis e a população do estado fez com que muitos destes materiais ficassem fora do alcance diário dos matogrossenses. Nas últimas décadas, com o surgimento de alguns museus no estado, essa realidade começou a mudar. Porém, mesmo assim, muitas vezes o museu mais próximo de uma escola ou comunidade fica a algumas centenas de quilômetros. Por outro lado, os locais onde ocorreram grandes descobertas de fosséis às vezes estão apenas

alguns quilômetros de distância da escola. E mesmo tão perto de locais tão importantes, é comum nessas comunidades encontrar desde crianças até idosos que nunca viram um fóssil.

Para auxiliar a mudar essa realidade, o Museu de História Natural de Mato Grosso, a Universidade Federal de Mato Grosso e o Instituto Ecossistemas e Populações Tradicionais têm realizado exposições itinerantes levando os fosséis até as escolas. A proposta surgiu da necessidade de enfrentar alguns desafios na popularização da ciência, entre eles o de tornar possível às pessoas de todas as classes sociais o acesso a acervos museológicos. Se para quem possui recursos é difícil ir a um museu que fica distante, para quem vive com pouco dinheiro isso se torna algo quase impossível. Outro objetivo da iniciativa é possibilitar o uso de acervos museológicos para educação. Coleções como rochas, minerais, fosséis e acervos arqueológicos possuem um potencial fantástico para auxiliar no ensino de conteúdos relacionados à história da Terra, à tectônica de placas, à evolução da vida, ao uso dos recursos naturais, química, física entre outros assuntos.

As coleções museológicas, acompanhadas de banners e explicações adequadas para cada público, funcionam como ferramentas educacionais fantásticas. As exposições itinerantes foram planejadas em dois modelos distintos: em um deles, é montada em um local na cidade e as pessoas se deslocam até lá para ter acesso ao material; no outro modelo, a equipe do projeto vai até as escolas e monta a exposição por um dia, atendendo a todos os alunos do local.

Embora as exposições itinerantes não substituam o museu, elas acabam propiciando o acesso para muitas pessoas que, sem essas exposições, talvez nunca teriam a oportunidade de conhecer aqueles materiais. O acesso, além de ser importante para educação, ainda possui outro papel importante, que é fazer com que a população do estado entenda que nosso território é rico em história e pré-história. Embora não seja comum ver em livros coisas sobre Mato Grosso, por aqui muita coisa já foi encontrada e ainda existe muito mais para ser descoberto. E por que não serem nossos jovens os futuros desbravadores que encontrarão as novas descobertas?

Porém, para que essas iniciativas sejam fortalecidas e cheguem a todo o estado, é preciso que existam estratégias de fomento a projetos de extensão. É preciso compreender que a divulgação científica e a experimentação são ferramentas fundamentais na educação, e que sem elas a ciência fica um pouco mais abstrata e o ensino menos atrativo. Desta forma, é muito importante que tanto o Governo do Estado crie políticas públicas para fomentar a divulgação científica, como também que as prefeituras busquem construir parcerias com esse fim. O exemplo que já deu certo com fosséis indo às escolas pode também ser um caminho para outras iniciativas, das mais diversas áreas. Divulgar a ciência é auxiliar as nossas crianças a construírem o futuro. Divulgar ciência é também valorizar o nosso estado.

CAIUBI KUHN é Geólogo, Doutor em Geociência e Meio Ambiente (UNESP), Professor na UFMT Presidente da Federação Brasileira de Geólogos (FEBRAGEO)



Mudança no cenário internacional

Vivaldo Lopes (*)

Alterações na cena econômica mundial começam a afetar as expectativas de juros e inflação no Brasil. As indicações de membros do Federal Reserve (Fed), Banco Central americano, de que aquela autoridade monetária pode manter inalterada a taxa básica de juros ao longo deste ano diante da persistência da inflação acima da meta de 2% e a elevação das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Estes são os principais fatores que estão causando turbulências nas bolsas de valores e pressionando o câmbio no mundo inteiro, com mais força nas economias emergentes.

No Brasil, o reflexo dessa volatilidade da economia mundial aparece no Boletim Focus do Banco Central, publicado ontem (23), na instabilidade da Bolsa de Valores (B3) e alta do dólar.

Analistas de mercado, instituições financeiras e casas de análises econômicas

aumentaram as expectativas para inflação, câmbio e taxa básica de juros (Selic). O entendimento é de que a alteração no cenário econômico mundial, aquecimento das tensões geopolíticas e a resiliência da inflação norte-americana vão promover movimento de valorização do Dólar frente ao Real e aumentar os preços internos, pressionando a inflação. Com esse quadro, o Banco Central vai pisar no freio no atual ritmo de redução da taxa básica de juros.

Além dos fatores externos, as dificuldades que a equipe econômica enfrenta no Congresso Nacional para avançar com a agenda econômica coloca em risco as metas de resultados fiscais estimados para 2024 e 2025. O descolamento das metas ocasiona aumento dos riscos fiscais, causando consequências no mercado de crédito e no investimento. Os movimentos do congresso são de aumentos exponenciais nos gastos e parcimônia na aprovação de medidas

tributárias para aumento da receita federal. Ao mesmo tempo, o executivo federal tem feito repetidos movimentos de promoção de aumentos de despesas nas áreas sociais e da infraestrutura, a partir do entendimento errático de que expansão fiscal ajuda a promover crescimento econômico.

Do lado mais otimista, agentes do mercado de capitais aumentaram para 2,2% a estimativa de crescimento do PIB em 2024, sinalizando que, mesmo com os cenários interno e internacional mais hostis, a economia brasileira deverá crescer bem acima das expectativas do início do ano.

É certo que não se pode considerar como verdade absoluta a mediana das opiniões dos agentes do mercado financeiro. Até mesmo porque erraram muito nos últimos anos. Mas é possível ler as entrelinhas das mensagens implícitas em suas expectativas: a economia real não responde de forma satisfatória ao grau de aperto monetário do Banco

Central para conduzir a inflação à meta de 3% ao ano e que a perda de espaço da equipe econômica para o Senado e câmara federal reduz a possibilidade de o país conseguir o tão desejado equilíbrio fiscal.

Como a retomada do crescimento econômico sustentado do país depende da boa sintonia entre a política fiscal, sob a batuta do executivo federal e a política monetária, sob a regência do Banco Central, é de fundamental importância que prevaleça a sensatez entre o executivo, congresso nacional e direção da autoridade monetária.

*VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)



O combate à Hipertensão Arterial

Roberto Candia (*)

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Em 2022, no Brasil, tivemos mais de 400.000 mortes relacionadas a problemas do coração e do sistema circulatório, sendo mais de 75% delas causadas ou por infarto ou pelo acidente vascular encefálico.

A hipertensão arterial, que ocorre quando os níveis pressóricos encontram-se acima dos valores normais, é o principal fator de risco para o surgimento das doenças cardiovasculares. Estima-se que ela acometa cerca de 35% da população brasileira na fase adulta.

A causa da hipertensão arterial é multifatorial, ou seja, depende de vários elementos:

1) Fatores genéticos hereditários e a idade estão fortemente relacionados com o desenvolvimento da doença. De acordo com

estudos realizados, fatores genéticos podem influenciar na pressão arterial entre 30 e 50% dos casos.

2) Fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial temos o colesterol alto, dieta rica em sal, obesidade, tabagismo, sedentarismo e estresse.

Em 2002, o Congresso Nacional estabeleceu através da lei 10.439, que o dia 26 de abril seria conhecido como o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. Com essa data, procurou-se estabelecer e desenvolver, em todo o território nacional, campanhas educativas de diagnóstico preventivo da hipertensão arterial e de doenças cardiovasculares em geral. Logo, a data foi adotada pelas sociedades médicas como uma forma de conscientização e alerta para a população em geral sobre os riscos e malefícios da hipertensão arterial, através de campanhas educativas,

de palestras e entrevistas nos meios de comunicação

Buscou-se também nesta data, estimular as pessoas a terem o hábito de verificar a sua pressão arterial. Foi constatado que uma boa parte da população não sabe se é portadora de hipertensão arterial, e isso ocorre porque muitas vezes a hipertensão arterial, principalmente na sua fase inicial, não apresenta sintomas, e, algumas vezes, apenas sintomas leves, tais como, dor de cabeça fraca, tonturas - o que leva o indivíduo a pensar muitas vezes em outra causa.

Observa-se com frequência, indivíduos com a condição conhecida como hipertensão silente, que ocorre quando esses passam anos sem ter conhecimento de que são portadores da doença, e, somente tomam ciência da situação, em uma consulta por outros motivos, muitas vezes em um exame admissional. E, devido à demora na descoberta, a doença já se apresenta em uma fase avançada com algumas sequelas relacionadas a ela, como: Insuficiência renal, acidente vascular encefálico ou infarto do miocárdio.

Acredita-se que até metade dos hipertensos não saibam que são portadores da doença.

O diagnóstico da hipertensão é simples, sem necessidade de procedimentos invasivos. Ele é feito em duas etapas: 1) em uma primeira consulta, mede-se a pressão arterial, com o paciente em repouso, posteriormente, em uma nova consulta, em data diversa da primeira, confirma-se após ser feita uma nova medida.

Os sintomas são variáveis, como uma dor de cabeça, náuseas, tontura, zumbido nos ouvidos e outros. Atualmente dispomos de um arsenal terapêutico para o seu tratamento que vão desde medidas não farmacológicas, como prática de atividade física, alimentação balanceada e controle de peso, até o uso de medicações. O tratamento vai depender dos níveis pressóricos do paciente e se ele possui alguma outra doença associada como o diabetes ou doenças renais.

Atualmente, sabemos que a prevenção é uma aliada no combate a hipertensão arterial. Estudos demonstram que a prática de atividade física reduz os níveis pressóricos, mas para que ela seja eficaz, o exercício deve ser feito de forma contínua, com duração de pelo menos 40 minutos e com uma frequência três a quatro vezes por semana. Os hábitos alimentares também são extremamente importantes. Uma dieta rica em sal fará com que os seus níveis pressóricos sejam muito altos, assim como uma alimentação rica em gorduras e frituras. Deve-se evitar a ingestão de alimentos processados e embutidos, devido ao alto teor de sódio e estimular uma dieta rica em frutas, verduras e com pouco sal.

Pessoas que têm histórico familiar da doença, ou seja, pais ou avós que são hipertensos, e, por isso, possuíam uma maior probabilidade de virem a desenvolver a hipertensão, são extremamente beneficiados, caso adotem cuidados preventivos como a prática de atividade física, uso de uma dieta balanceada. Dessa forma, conseguiriam diminuir exponencialmente a probabilidade de manifestarem a doença. O que não ocorrerá com aqueles que não adotarem esses cuidados preventivos.

A medida da pressão arterial de rotina deve ser estimulada, não só para se descobrir a hipertensão arterial nos pacientes assintomáticos, mas, também, para se avaliar a eficácia da terapêutica naqueles pacientes que já fazem tratamento.

A prática da atividade física, a alimentação balanceada, a cessação do tabagismo e o controle dos níveis glicêmicos, são alguns fatores importantes para que você não faça parte dos mais de 50 milhões de brasileiros que sofrem de hipertensão arterial.

*ROBERTO CANDIA é Cardiologista e responsável pelos exames de tomografia e ressonância cardíaca do grupo IMEDI



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

PORTÃO DO INFERNO

Segundo o governador, o Estado aguarda uma força-tarefa anunciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Obra é emergencial, lembra Mendes

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) disse na quarta-feira, 24, de abril, que aguarda ansioso pela liberação das licenças para realizar o retaludamento do paredão do Portão do Inferno, na rodovia MT-251. Nesta semana, o presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Mauro Pires, disse que, junto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), seria realizado uma força-tarefa para uma análise mais rápida das licenças, isso porque, eles temem impactos ambientais na região e no sítio arqueológico existentes no local.

"Eu fico feliz, quinze dias depois [que ocorreu o pedido das licenças] eles vão montar essa força-tarefa, e eu espero, acredito e estou confiando, que ela vai rapidamente produzir o resultado que é autorizar nós fazermos aquela obra que é emergencial e é importante para resolver definitivamente aquele problema. O tempo conspira contra todos nós, inclusive contra eles", disse o governador.

No início da semana, o senador Jayme Campos (União) revelou que o Estado terá mais um "entrave", porque o projeto terá que ser aprovado também pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), devido à existência de sítios arqueológicos na região.

"A liberação da obra para o Portão do Inferno, na Estrada da Chapada, passa pelo ICMBio e Ibama, e agora tem o Iphan na parada de sucesso. Não vão fechar essa conta nunca, não vai ter essa licença rápida, porque vai para o Ibama é uma coisa, ICMBio é outra e o Iphan é outra. E essa conta não vai fechar nunca. Tem que reunir o governo federal, que já tinha delegado ao Estado para dar essa licença, e reunir esses três e dar a licença ao Estado, para fazer essas melhorias para aqueles que transitam ali e para ajudar aqueles que vivem do turismo. Se não melhorar a estrada, com esse risco de desabamento vai complicar", opinou o senador.



Segundo Mendes, o tempo conspira contra todos e, por isso, acredita e confia que a força-tarefa vai contribuir para agilizar a obra

PARTIDO REPARTIDO

Cattani diz que não é obrigado a apoiar Dorner

Da Redação

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) contou para a imprensa que não vai apoiar o pré-candidato do próprio partido à Prefeitura de Sinop, Roberto Dorner (PL). Cattani contou na quarta-feira, 24, que não é obrigado a apoiar o candidato que o partido

indicar, mas seguirá a ética do partido.

"Agora, eu não sou obrigado a apoiar alguém que eu não queira ou que eu não concorde com as diretrizes que ele toma. E eu vou tomar o meu partido, é aquele partido, quando o Bolsonaro levou aquela facada da esquerda, ele estava usando a camiseta es-

crita: 'meu partido é o Brasil'", disse.

Cattani explicou que não apoiará Dorner por não concordar com a forma com que ele conduz o município e também pelo escândalo dos esquemas de desvios na Saúde de Sinop.

O racha do partido em Sinop teve início após o anúncio da filiação do prefeito Roberto Dorner

que era do partido Republicanos e foi para o PL no último dia 20 de março. E ainda segundo o presidente do nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a filiação do pré-candidato foi o desejo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A informação caiu como uma bomba na cabeça dos outros pré-candidatos do PL Mir-

tes Grotta e Dalton Martini que saíram do partido.

Entretanto, após a filiação de Dorner, a candidata que mais recebeu apoio de outros políticos da direita foi Mirtes Grotta, que acabou saindo do PL e foi para o partido Novo.

Entretanto, mesmo com a pré-candidata Mirtes fora do PL,

Cattani revelou que, se não puder apoiá-la à Prefeitura, irá se abster para manter a ética do partido.

"Olha só, eu não vou dizer que vou fechar com a Mirtes, é possível que a gente se abstenha do processo, né?! Porque seria até uma questão de ética, mas a minha preferência sempre foi pela Mirtes, sim", contou.

COMANDO DA ASSEMBLEIA

Beto nega articulação e declara voto em Max Russi



Segundo o deputado, tudo o que saiu até o momento na imprensa e em conversas de bastidores não passa de boatos

Da Redação

O deputado estadual Beto Dois a Um (União) negou que tenha intenção de se candidatar ao cargo de primeiro secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa (ALMT). Em conversa com jornalistas, Beto declarou que votará em Max Russi (PSB) para a Presidência da Casa no próximo biênio.

Segundo o deputado, tudo o que saiu até o momento na imprensa e em conversas de bastidores não passa de boatos. Ele garante que não manteve conversas com ninguém sobre a composição da Mesa.

"Não debati sobre isso. Tenho o desejo de auxiliar o máximo que eu puder. Não parei para pensar nisso ainda. Tudo o que falaram até agora é boato. Mas, tudo o que eu puder fazer para ajudar a Assembleia, eu vou fazer. Acho que a Assembleia vem sendo conduzida de uma forma muito legal. Tem muita credibilidade o trabalho que o Botelho e o Max vêm fazendo. Eu acho importante essa continuidade", afirmou Beto.

Beto deixou claro que já declarou apoio a Max Russi para liderar a Assembleia no próximo biênio. Sobre a 1ª Secretária, Beto ressaltou

que ainda não conversou com a deputada Janaína Riva (MDB), que pretende se lançar ao cargo.

"Já declarei meu apoio à candidatura do Max à Presidência. Agora vamos entender como vai ser o decorrer disso".

O deputado ainda enfatizou que só trocou o PSB de Max Russi, pelo União Brasil para ajudar na pré-campanha do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), à Prefeitura de Cuiabá.

"O único motivo de eu vir para o União Brasil é auxiliar o Botelho na construção da mudança que acreditamos para Cuiabá", finalizou.

TERMÔMETRO ELEITORAL

Jayme Campos prevê vitória de Botelho no 1º turno

Da Redação

O senador Jayme Campos (União) acredita que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), vencerá a corrida eleitoral em Cuiabá no primeiro turno, caso a Federação Brasil da Esperança (PV, PT e PCdoB) escolha como candidato o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), em vez do deputado estadual Lúdio Cabral (PT).

"Dependendo do cenário, se de fato o Stopa quem vai sair pela Federação e pelo PV, e não ter Lúdio na parada, porque dizem que tem um compromisso

na nacional [com o Stopa]. Eu estou apostando que Botelho ganha no 1º turno", opinou.

Jayme disse ainda que a visita do ex-presidente Bolsonaro a Cuiabá no último dia 8 de abril, para lançar a candidatura do deputado federal Abílio Brunini (PL), não surtiu efeito nas pesquisas eleitorais. Segundo ele, foi realizada uma pesquisa interna 4 dias após a visita de Bolsonaro, que não constatou crescimento de Abílio nem mudança na situação de Botelho.

"Eu não vi crescimento em Abílio, que estava aguardando uma resposta imediata com a presença de Bolsonaro.

E a pesquisa depois de Bolsonaro, não vi nenhum crescimento, coisa nenhuma", disse.

Jayme acredita que um dos fatores que pesou para Abílio ter rejeição dos cuiabanos foi o fato de ele ter votado contra o parecer que recomenda a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL).

"Absurdo! Quer combater o crime e soltar o Brazão? Infelizmente, esse é o homem que está apoiando o criminoso, essa é a visão deles [cuiabanos]", concluiu.



Senador diz que pesquisa interna do União Brasil não constatou crescimento de Abílio após visita do ex-presidente a Cuiabá

CUIDANDO PRA AVANÇAR

Nos últimos anos, o desenvolvimento e a inclusão social caminharam lado a lado, porque cuidar de cada cuiabano é nossa missão. **É assim que Cuiabá não para de avançar: com ações que visam melhorar não apenas a cidade, mas a vida da gente.**

- Duplicação da Av. Dante Martins de Oliveira
- Viadutos Murilo Domingos e Juca do Guaraná
- Construção da Av. Contorno Leste
- Mais de 150 novos ônibus climatizados



Imagine



305 ANOS



SAÚDE DE CUIABÁ

Segundo o prefeito, dos 298 pacientes internados no Hospital Municipal de Cuiabá nesta sexta-feira, apenas 78 são provenientes da capital

Emanuel "intima" Mauro Mendes



Gilberto Leite

Emanuel disse que não quer discutir política, mas quer debater uma solução para os problemas enfrentados na Saúde da capital

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), gravou um vídeo em frente ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) na sexta-feira,

26 de abril, para expor a situação da Saúde da capital e 'convidar' o governador Mauro Mendes (União) para debater uma solução para os problemas enfrentados. Conforme o pre-

feito, dos 298 pacientes internados no HMC nesta sexta, apenas 78 eram residentes de Cuiabá e os 220 restantes eram de cidades do interior.

Diante da situação, Emanuel voltou a co-

mentar sobre a possibilidade de estadualização do HMC e 'intimou' o governador a fazer uma audiência para tratar do assunto.

"Eu quero discutir soluções para a Saúde de Cuiabá e de Mato Grosso, porque Cuiabá carrega a Saúde de Mato Grosso nas costas. E eu só vejo uma solução para isso, sabe qual é? Sentar à mesa, honrando os cargos que ocupam o prefeito e o governador do estado. E aí, Mauro, vamos nessa? Que dia você pode me receber em audiência para tratar da Saúde Pública de Cuiabá e de todo o Mato Grosso?", questionou.

Emanuel disse ainda que a população cuiabana é quem "paga a conta" das internações de pacientes do interior, pois, segundo ele, o governo do Estado não estaria repassando o suficiente para cobrir os custos. Além disso, o prefeito afirmou que a superlotação de pacientes do interior acontece devido ao fechamento

de unidades de saúde em outros municípios.

"Cuiabá carrega, há muito tempo, a Saúde do Estado nas costas, mas agora está mais sobrecarregada ainda. Sabe por quê? Porque nós ampliamos os serviços para a população, como HMC, duas UPAS e tantas outras coisas. E, com isso, o Estado desestruturou a saúde no interior, fechou unidades, e a população do interior do Estado está correndo para cá. Até aí, gente, tudo bem. Faz parte da vocação de Cuiabá ser mãe de todos os municípios. Agora, cada um tem que fazer a sua parte. União, Estado e Município. Até agora, só Cuiabá está carregando esse piano. A União ajuda. Cuiabá banca tudo e o Estado pouca coisa ou quase nada. Isso não é justo, vocês estão vendo os números", pontuou.

O prefeito também voltou a defender a proposta de estadualização do hospital, já que, segundo ele, o HMC já estaria atuando na prática

como um hospital regional.

"O pessoal discute a estadualização, porque a estadualização é isso. Aqui é um hospital regional. Se fosse para atender a minha população cuiabana, apenas, por exemplo, hoje tem 78 pacientes, o recurso que nós temos dá e sobra. Aqui seria uma saúde de primeiro mundo. Agora, o problema é que é o Estado inteiro. A população cuiabana está ficando sem leito, sem espaço e nós estamos tendo que pagar a conta para o interior sozinhos", lamentou.

Por fim, o prefeito enfatizou que não quer politizar o tema, já que nem estará presente no processo eleitoral deste ano.

"Olha, o governador falou isso, o presidente da Assembleia [Eduardo Botelho] falou aquilo. Para, gente, eu não quero discutir essa política. Eu já falei que eu estou fora do processo eleitoral esse ano, eu não estou preocupado com política", finalizou.

"INTERVENÇÃO GERAL"

Mauro descarta estadualizar HMC e São Benedito

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) disse nesta quinta-feira, 25 de abril, que a estadualização do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) e do Hospital São Be-

nedito estão "fora de cogitação". A proposta foi defendida nesta semana pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Sérgio Ricardo: "seria o caminho mais eficaz para resolver a crise".

Mendes falou ainda que se for uma proposta de interdição em toda a Prefeitura de Cuiabá, ele "topa": "Estadualizar o HMC e o São Benedito está fora de cogitação. Agora, se eles quiserem uma intervenção na prefeitura

para tirar essa conversa de vez, eu topo", disse o governador.

A Saúde de Cuiabá ficou sob intervenção estadual no ano passado pelo período de 10 meses e foi entregue para a gestão do prefeito Emanuel Pi-

nheiro (MDB) no dia 31 de dezembro de 2023. E foi decretada pela Justiça atendendo a pedido do Ministério Público do Estado, que apontou "completa calamidade pública" na saúde, após denúncias de falta de medicamentos

e médicos nas unidades, entre outras.

Mendes citou ainda que o Governo do Estado havia conseguido resolver partes dos problemas encontrados na Saúde da Capital, mas a atual gestão retornou com o caos na saúde.

TRETA NA DIREITA

Faissal Calil diz que irmão de Elizeu ficou com medo

Da Redação

O deputado estadual Faissal Calil (Cidadania) descartou a existência de um "racha" na direita em Cuiabá após o deputado federal Abílio Brunini (PL) e o deputado estadual Elizeu Nascimento (PL) trocarem farpas nas redes sociais na noite da última terça-feira (23). Faissal que está cotado para coordenar a campanha

de Abílio à Prefeitura de Cuiabá.

Em conversa com jornalistas, Faissal disse que Elizeu Nascimento e seu irmão, o vereador Cezinha Nascimento (União), são aliados do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e, por isso, não estariam apoiando uma pré-candidatura da direita em Cuiabá.

"Eu não vejo um racha, não existe. E da mesma maneira que

eu estou no Cidadania participando de uma candidatura da direita, o Elizeu está no PL, mas não sai participando de uma candidatura da direita. Todo mundo sabe que o seu irmão, o Cezinha, faz parte da base do Emanuel Pinheiro. Veja pela votação do Cezinha, que é o irmão do Elizeu. Então, todo mundo sabe que o Elizeu faz tempo que não anda com o Abí-

lio. Apesar de ele estar no PL, infelizmente ele não tem acompanhado a base de direita que faz parte da pré-candidatura do Abílio", criticou.

Ao citar a votação de Cezinha, Faissal se referia ao fato de o vereador ter sido contra a abertura de uma Comissão Processante na Câmara de Cuiabá para investigar Emanuel.

Faissal também negou que Abílio te-

ria "trabalhado" para "barrar" a entrada de Cezinha no PL durante o período de janela partidária com o objetivo de evitar problemas para a candidatura da esposa dele, Samanta Íris, e de sua irmã, a empresária do ramo farmacêutico Paula Calil, ambas filiações no PL.

"Não tem esse mal-estar. Tanto é verdade que o Chico 2000 está no PL, continua no PL

e é candidato pelo PL. O Cezinha também, se ele quisesse, teria vaga dentro do PL. Por opção dele, não quis. E ele escolheu outro partido porque achou muito pesado. Não queria disputar com Felipe Corrêa, não queria disputar com o próprio Chico 2000, nem com a Samanta. Então, ele achou uma chapa muito pesada para ele", justificou.

PROBLEMA SEM FIM

Eduardo Botelho fala em nova intervenção na Saúde



Gilberto Leite

O presidente da ALMT e pré-candidato à prefeitura de Cuiabá disse que vai discutir a situação caótica da Saúde

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União), criticou a gestão da saúde de Cuiabá e disse que conversou com o desembargador Orlando Perri, relator do processo da intervenção, e pretende agendar uma reunião para discutir a situação caótica do setor na capital.

"Precisamos discutir a saúde que está, está crítica, em todos os postos de saúde de Cuiabá, voltar a discutir isso com o governo, Ministério Público, Tribunal de Contas. A situação da saúde é crítica, está aumentando a fila, o aten-

dimento é precário, as condições de trabalho estão precárias, atrasos na saúde são imensos e na verdade quem está trabalhando são heróis", declarou na manhã desta quarta-feira (24), durante entrevista na Assembleia Legislativa.

Botelho não descarta a possibilidade de nova intervenção. "Vamos discutir e se não houver solução, evidentemente, que pode culminar em nova intervenção, mas primeiro o diálogo", afirmou.

Nessa terça-feira (23), o Ministério Público notificou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) para que cumpra o Termo de Ajustamento de Conduta e repasse rigorosamente os valores

previstos na Lei Orçamentária Anual de 2024 à Secretaria Municipal de Saúde. Até o momento, conforme o MPMT, o município já deixou de repassar aproximadamente R\$ 15,5 milhões.

Na notificação, o promotor de Justiça Milton Mattos da Silveira Neto ressalta que a gestão do fluxo de caixa é imprescindível para a adequada execução das principais despesas à disponibilidade financeira. Afirma ainda a necessidade de manutenção dos pagamentos dentro de suas respectivas datas de vencimento para assegurar que os serviços contratados não sejam interrompidos devido a atrasos.

ESTRADEIRO DA 163

Especialista defende maior investimento no modal ferroviário e aquaviário para melhorar a competitividade dos grãos produzidos em MT

Comitativa verifica trafegabilidade

Aprosoja-MT

Felipe Leonel

Cerca de 20 produtores associados da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) percorreram cerca de 3 mil quilômetros para verificar as condições de trafegabilidade da BR-163, responsável por transportar mais de 17 milhões de toneladas de soja de MT para as Estações de Transbordo de Mirirituba e Porto de Santarém, no Pará.

O trajeto foi percorrido durante o Estradeiro, projeto realizado pela Comissão de Logística da Aprosoja-MT, entre os dias 15 e 19 de abril, saindo de Sinop, no Norte de Mato Grosso. Para o coordenador-técnico da comissão, Orlando Vila, o custo do frete é consequência direta das condições da rodovia federal e, por consequência, prejudica a renda dos produtores.

“O custo do frete é um gargalo para o setor e é importante que o produtor conheça a sua composição para entender e tomar a melhor decisão da porteira pra fora, no momento de comercializar sua produção”, aponta Vila, que ressalta o volume significativo transportado por essa via, que corresponde a cerca de 37% da soja produzida em MT.

A assessora-técnica de Logística e Infraestrutura da Confederação Nacional da Agricultura e

Pecuária (CNA), Elisângela Lopes, que também percorreu o Estradeiro, ressalta que foram cerca de 600 km percorridos por dia. Ela pontua que o crescimento da produção, atendida pela BR-163, foi muito superior aos investimentos para melhorar o escoamento da safra.

Elisângela ressalta também a evolução proporcionada pela lei 12.185 de 2013, que permitiu a instalação de Terminais de Uso Privado (TUPs) e as Estações de Transbordo de Cargas (ETCs), responsáveis pelo transbordo do modo rodoviário para o hidroviário e a ampliação da movimentação de grãos nos sistemas portuários de Belém/Barcarena/Guajará.

“Esse corredor tem predominância do modo rodoviário e incorre em custos logísticos superiores aos que se alcançaria se houvesse maior interação entre os modos de transportes. O trecho utilizado nos rios Tapajós e Amazonas permite que o custo de transporte reduza nesse corredor e torne-se uma opção viável para o envio de grãos o sistema portuário do Arco Norte”, destaca.

Segundo Elisângela, a soja produzida no município com maior produção de soja de MT, Sorriso, que produz cerca de 2,2 milhões de toneladas da oleaginosa, exportada pela BR-163,



Pelo trajeto, são transportadas mais de 17 milhões de toneladas de soja de Mato Grosso para as Estações de Transbordo

passando pelas Estações de Transbordo de Mirirituba e, depois, pelo Porto de Santarém, teve um custo logístico de US\$ 16 a menos por tonelada que pelo Porto de Santos (SP), em março deste ano.

Já a produtora rural e delegada do núcleo de Nova Xavantina, Jesika Müller da Silva, disse que saiu do seu município, que fica no eixo da BR-158, para ter mais conhecimento sobre as rotas de escoamento da produção de soja e milho de MT. O aprendizado, explica a produtora, será incorporado nas estratê-

gias para reduzir o custo logístico da produção.

“O Estradeiro me abriu um leque de possibilidades que anteriormente eu não possuía, saber que o produtor não precisa estar restrito as empresas que possuem sede em nossa região é muito válida. Assim, o produtor pode, até mesmo, conseguir um melhor preço pelo seu produto e diminuir o custo com transporte e armazenamento de grãos em armazéns gerais”, afirma.

Para o diretor-executivo do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz Ferreira, é preciso mais

melhorias na logística de grãos, como a construção da Ferrogrão, que deve interligar por trilhos as regiões de Sinop e Mirirituba (PA). Isso porque custo ferroviário custa 70% do modal rodoviário. Já o transporte aquaviário custa cerca de 40% em relação ao rodoviário.

“Isso é importante porque reduz o nosso custo logístico e aumenta a nossa competitividade. Enquanto um caminhão carrega, em média, 40 toneladas, um comboio de barcas pode transportar até 70 mil toneladas. Isso

faz com que o produto de Mato Grosso seja mais competitivo, melhorando a rentabilidade do produtor”, enfatiza Edeon.

Além dos produtores e do consultor de Logística da Aprosoja-MT, também participaram do Estradeiro da BR-163, o representante da Concessionária Via Brasil, Ricardo Durço, e a assessora-técnica de Logística e Infraestrutura da Confederação Nacional da Agricultura, Elisângela Lopes, além dos representantes das empresas visitadas em Mirirituba e Santarém.

CONFIRA AS CIDADES

MT recebe as primeiras doses da vacina contra a dengue

Gilberto Leite

Da Redação

Mato Grosso, Alagoas, Ceará, Sergipe, Piauí e o Rio Grande do Sul vão receber vacinas contra a dengue a partir desta sexta-feira, 26 de abril. A informação é do Ministério da Saúde, que anunciou a expansão da vacinação para mais 625 municípios do país.

As novas regiões serão contempladas com a quarta remessa de vacinas, que terá 986,5 mil doses. O imunizante também será destinado aos municípios que já foram beneficiados nas etapas anteriores.

“Agora, temos 25 estados da federação contemplados com a vacina. Com essas novas remessas que estão sendo distribuídas, vamos chegar a 1,3 mil municípios atendidos em todo o Brasil. Importan-

te destacar que estamos seguindo a lista de regiões previamente pactuada com os gestores de saúde dos estados e dos municípios”, explicou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.

A distribuição das doses nos municípios foi determinada com base em três critérios principais:

Ranqueamento das regiões de saúde e municípios;

Quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade (prevista pelo fabricante);

Cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa ao município.

As vacinas destinadas para aplicação da segunda dose (D2) serão enviadas posteriormente, considerando o intervalo recomendado de 3 meses

para completar o esquema de vacinação. O Ministério da Saúde reforça que é fundamental que Estados e Municípios acompanhem as notas técnicas que serão elaboradas a cada envio.

DENGUE EM MATO GROSSO - Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), por meio do Ministério da Saúde, Mato Grosso confirmou 15.153 casos de dengue neste ano. Ao todo, foram 22.540 casos notificados, dos quais 7.387 não foram confirmados. O estado também registrou 11 mortes em decorrência da doença e 3 estão em investigação.

A maioria dos pacientes com dengue são mulheres (54,6%), enquanto os homens são 45,4%. A maioria das mulheres vítimas do mosquito Aedes aegypti tem entre 20 e 29 anos (2.231 casos).



No total, Mato Grosso deve receber 131.479 doses da vacina contra a dengue

PROCURADO

Jovem que filmou execuções de motoristas está desaparecido

Da Redação

Akcel Lopes Campos, de 20 anos e apontado como o criminoso que registrou a execução de Nilson Nogueira, motorista por aplicativo assassinado no começo do mês, está desaparecido há quinze dias. Akcel, que seria membro do Comando Vermelho, está com o mandato de prisão emitido desde o dia 17 de abril.

O desaparecimento foi registrado por familiares de Akcel e segundo informações da investi-

gação, ainda não há pistas sobre o seu paradeiro. Akcel é morador do Santa Isabel, em Cuiabá e não há mais detalhes que possam auxiliar na identificação do rapaz.

EXECUÇÕES BRUTAS - Policiais civis estão à procura de Akcel Lopes Campos, 21 anos, suspeito de integrar a quadrilha que assassinou três motoristas de aplicativo em Várzea Grande na última semana. O mandato de prisão foi expedido pela Quinta Vara Criminal de Várzea

Grande na última quarta-feira, 17 de abril, e Akcel já é considerado foragido.

Akcel foi citado nos depoimentos de dois assassinos, aos quais o jornal Estadão Mato Grosso teve acesso. Conhecido pela alcunha de HG, Akcel teria participado dos três assassinatos e seria o responsável por indicar o local onde os veículos deveriam ser escondidos para ‘esfriar’ - prática adotada para constatar se o carro possuía rastreador.

Confira a lista de cidades que vão receber a vacina e a quantidade de doses:

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Acorizal (346) | 19. Nova Olímpia (1238) |
| 2. Arenápolis (789) | 20. Nova Ubiratã (940) |
| 3. Barão de Melgaço (571) | 21. Planalto da Serra (239) |
| 4. Barra do Bugres (2348) | 22. Poconé (2469) |
| 5. Campo Novo do Parecis (3528) | 23. Porto Estrela (240) |
| 6. Chapada dos Guimarães (1391) | 24. Santa Carmem (398) |
| 7. Cláudia (687) | 25. Santa Rita do Trivelato (291) |
| 8. Cuiabá (44306) | 26. Santo Afonso (172) |
| 9. Denise (555) | 27. Santo Antônio do Leverger (1078) |
| 10. Feliz Natal (890) | 28. Sapezal (2200) |
| 11. Ipiranga do Norte (598) | 29. Sinop (13459) |
| 12. Itanhanga (580) | 30. Sorriso (8177) |
| 13. Jangada (577) | 31. Tangará da Serra (7487) |
| 14. Lucas do Rio Verde (6083) | 32. Tapurah (1064) |
| 15. Nossa Senhora do Livramento (941) | 33. União do Sul (322) |
| 16. Nova Brasilândia (264) | 34. Várzea Grande (21813) |
| 17. Nova Marilândia (278) | 35. Vera (964) |
| 18. Nova Mutum (4196) | |

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!



**Fonte do
Paladar**
Restaurante

PEÇA AGORA!

☎ 65 97400-7660

ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul,
Cuiabá - MT, 78020-301